

## CAMPANHA SALARIAL 2018

# Em assembleia, trabalhadores aprovam proposta patronal

Fim da Campanha Salarial 2018! Na quinta-feira, 19, os metalúrgicos e metalúrgicas do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha votaram pela

aprovação da proposta patronal e conquistaram 2,30% a partir de julho, mais 3,33 dias de abono, referente aos meses de maio e junho. Confira a

matéria completa na página 2!

Ainda nesta edição: Resultado do sorteio do Prêmio Confederativo. E também: Homologação no

sindicato é direito de todos. Nova direção da FTMRS é empossada e solenidade reforça convocação para o Dia do Basta.

Confira!



# 2,3 %

+ 3,3 dias de abono referente aos meses de mai e jun

## 2018: NÃO ESQUECEREMOS

## ELES VOTARAM A FAVOR DE RETIRAR DIREITOS TRABALHISTAS



Yeda Crusius - PSDB



Cajar Nardes - PR



Jones Martins - PMDB



Alceu Moreira - PMDB



Darciso Perondi - PMDB



Mauro Pereira - PMDB



Carlos Gomes - PRB



Danrlei de Deus - PSD



Sérgio Moraes - PTB



Giovanni Cherini - PR



Renato Molling - PP



Luis Carlos Heinze - PP



Afonso Hamm - PP



Covatti Filho - PP



Jerônimo Goergen - PP



Onix Lorenzoni - DEM



José Fogaça - PMDB



Ana Amélia Lemos - PP



Lasier Martins - PSD



# Metalúrgicos conquistam 2,3% e manutenção das cláusulas sociais

O Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha realizou assembleia geral 19 de julho e, com votação dos trabalhadores e trabalhadoras, aprovou a proposta patronal encerrando a Campanha Salarial 2018.

Durante assembleia o presidente Marcos Muller resgatou a construção da ideia de Campanha Salarial e não Convenção Coletiva, é prejudicial, pois criou-se a ideia de que o Sindicato negocia apenas valores. "Na nossa CCT existem cláusulas sociais mais valiosas que o dissídio, mas foco dos trabalhadores é sempre na % do aumento", comentou.

Após o relato das rodadas de negociação, Muller apresentou a proposta patronal que foi de 2,30% em julho e 3,33 dias de trabalho de abono, referentes a maio e junho. "Somando o aumento + o abono, o trabalhador vai receber ao todo, nos 13 salários do ano, uma diferença de 2,80%", explica. (Confira exemplo abaixo). O teto segue sendo R\$ 6.000,00.



Em campanha desde a data base em maio, o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, junto aos 28 sindicatos filiados a FTM-RS, enfrentou a resistência da patronal em

discutir melhorias nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O diretor da FTMRS, Milton Viario, acredita que, em virtude dos tempos de recessão e com uma inflação baixa (1,69%) não condizente com a realidade das pessoas, o resultado foi satisfatório.

Em 2017, o objetivo seria que esse ano negociaria na mesa apenas as cláusulas econômicas, porém, com a aprovação da Reforma Trabalhista, muitos direitos consolidados na CLT foram retirados. O Sindicato conquistou a manutenção de todas as cláusulas sociais para a Convenção Coletiva 2018, como o quinquênio, auxílio estudante, entre outros. Será possível conferir a Convenção Coletiva completa no site [www.stimeca.org.com](http://www.stimeca.org.com) assim que homologada no Ministério Público.

Ao longo do mês de junho, o sindicato realizou diversas

assembleias nas portas das fábricas para apresentar o andamento da campanha salarial. Ao longo de todo período os metalúrgicos e metalúrgicas da base estiveram mobilizados para o andamento das negociações. Confira as imagens abaixo



É importante ressaltar que há mais de quatro mil empresas de todo o Rio Grande do Sul negociando junto à mesa e o Sindicato entende que o trabalhador merece, ao sair de uma fábrica e ir para outra, encontrar nela as mesmas condições sociais e econômicas da anterior. "Precisamos do apoio dos trabalhadores (as) para continuar a luta por mais direitos e, assim, trazer mais dignidade à vida da classe metalúrgica", concluiu.

## Contribuição Negocial

Também na assembleia do dia 19 foi aprovada a contribuição negocial de 3% do salário base já reajustado. O desconto dividindo, sendo debitado 1,5% no mês de agosto de 2018 e 1,5% no mês de novembro de 2018. Vale lembrar que essa taxa só será cobrada de não-sócios e pessoas que não pagam o confederativo.



## Reajuste de 2,3% + 3,33 dias de abono. Exemplo em salário de R\$ 2.000,00

aplicando 2,3% = R\$ 46,00 = novo salário R\$ 2.046,00	Em 11 meses R\$ 506,00	+	Mai e Jun R\$ 221,97	<	Abono 3,33 dias de trabalho 2.000,00 ÷ 30 (dias de trabalho) = R\$ 66,66 x 3,33 = R\$ 221,97
<b>R\$ 727,97</b>					

## VALE A PENA SER SÓCIO

# Sindicato realiza sorteio de Prêmio Confederativo

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 19 de julho às 18h, quinta-feira, o sorteio público dos seis prêmios do Confederativo. Veja ao lado os números sorteados.

Concorrem todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2018 a esta contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato. Vale a pena ser sócio!

### ATENÇÃO:

Segundo o regulamento, do dia 20/07/2018 até 20/08/2017, os portadores das carteiras de trabalho que tiverem os números exatos premiados deverão entrar em contato com a secretaria-geral do sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios.

Se não houver ganhadores com os números exatos sorteados, haverá um novo período de um mês para o cadastramento de novos números de carteiras. A entrega dos prêmios será feita dentro do 2º semestre deste ano.

1º PRÊMIO = Moto 125CC 0km	nº 44.757
2º PRÊMIO = TV LED 32"	nº 78.364
3º PRÊMIO = Notebook	nº 15.431
4º PRÊMIO = Micro-ondas	nº 61.585
5º PRÊMIO = Grill	nº 63.864
6º PRÊMIO = Bicicleta	nº 69.716



## DIREITOS

# Nova direção da FTM-RS é empossada e solenidade mobiliza para o Dia do Basta

Mais de cem pessoas prestigiaram a posse da nova diretoria da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, na quinta-feira (19). A solenidade marcada por homenagens e manifestações em defesa da classe trabalhadora foi realizada no salão de festas do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, seguida de um coquetel com produtos dos pequenos agricultores.

O novo presidente será Lírío Segalla Martins



Presidente do Stimeca, Marcos Muller prestigiando a solenidade | Foto: Sarah Lima



Rosa, garantiu estar honrado pela tarefa que está assumindo e destacou a importância do trabalho coletivo. "É uma entidade que trabalha em prol da unidade e construiu isso com muita seriedade. A nossa Federação é referência em todo o país pelo trabalho que faz".

Como desafios para o período, ele salientou que a principal tarefa é o enfren-

tamento à reforma trabalhista, o fortalecimento das Convenções Coletivas de Trabalho e articulação com os demais sindicatos e movimentos sociais para enfrentar a luta de classe.

"Esse golpe está servindo para politizarmos e conscientizarmos as pessoas", encerrou ele.

A nova direção foi empossada pelo presidente da CUT-RS, Marizar Mansilha de Melo desejou uma boa gestão aos novos dirigentes e declarou que a Central tem como tarefa e responsabilidade de eleger e reeleger representantes da classe trabalhadora. "E

isso parte do trabalho feito por entidades de referência como a Federação".

### Dia do Basta

Antes da solenidade de posse, o secretário geral da CUT-RS, Amarildo Cenci, destacou a mobilização para 10 de agosto, Dia do Basta. "Essa data se organiza diante da retirada de direitos trabalhistas e sociais, entrega do patrimônio público e retrocessos promovidos pelo governo golpista de Michel Temer (MDB)."

Ato tem como objetivo paralisar os locais de trabalho e mobilizar as bases sindicais e os movimentos sociais em manifestações de PROTESTO contra o desemprego crescente, contra a retirada de direitos.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS  
**FACA COM A GENTE**  
sindicalize-se!

## INFORME JURÍDICO

# Reforma Trabalhista: homologação nos sindicatos é garantia para todos

Com a nova lei trabalhista, a rescisão dos contratos de trabalho com mais de um ano não passará mais obrigatoriamente pela revisão/homologação nos sindicatos. A mudança, que promete desburocratizar o processo rescisório e agilizar o levantamento do FGTS e do seguro-desemprego, pode resultar no aumento dos erros de cálculos, que hoje são revisados e corrigidos pelo sindicato. Também, acarreta grande insegurança jurídica às empresas.

Para o Dr. Manoel, do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, a conferência feita pelos sindicatos é a garantia de que os valores correspondem ao que era

devido ao trabalhador, sem que ele precise recorrer a um advogado ou contador, por conta própria. "Antes da Reforma Trabalhista, o Sindicato garantia a espinha dorsal dos pagamentos e direitos rescisórios, sem causar custos à classe trabalhadora".

Em relação às empresas, a Dra. Lídia Woida, também advogada do escritó-

rio que assessora o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, afirma que a quebra deste processo gera insegurança jurídica. "A homologação

na entidade sindical também garante que o valor da rescisão foi entregue ao trabalhador, com a revisão e aprovação do Sindicato", afirma

Woida. Desta forma, a possibilidade de se gerar processos por erros nos cálculos rescisórios é reduzida em grande escala.

O presidente do Sindicato, Marcos Muller, comenta que em Cachoeirinha as empresas seguem

**Em caso de homologação na empresa, denuncie:**  
**3470-2645**  
**3041-1303**

realizando o procedimento no Sindicato. "Apesar de a realidade da nossa base ser diferente, não podemos fraquejar, é importante deixar

os trabalhadores informados para que não sofram na mãos dos patrões".

O Sindicato reforça que a vigência da Lei 13.467/17 não impede a homologação, mas sim, tira a obrigatoriedade deste processo junto aos Sindicatos. No entanto, a entidade reforça que a categoria metalúrgica de Porto Alegre deve continuar utilizando desta ferramenta para garantir maior segurança no ato de desligamento da empresa.





**GIRO DE FÁBRICAS**

# Trabalhadores da Sulina de Metais conquistam processo de horas extras

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Porto Alegre ingressou com ação coletiva no ano de 2008, para obrigar a empresa Sulina de Metais a efetuar o pagamento das horas extras habituais, suprimidas dos seus trabalhadores, de acordo com o processo nº. 0053100-76.2008.5.04.0251.

Embora com recurso até a última instância, o benefício foi reconhecido e agora está sendo pago. Esta ação beneficia cerca de 19 trabalhadores da empresa.

No último dia 28 de junho, o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, representante dos trabalhadores, juntamente com os advogados Fernanda Livi e João Marcos do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, repassaram o pagamento referente à primeira parcela. O restante será pago parceladamente em até seis vezes.

Fonte: WMSC & Advogados Associados

**INFORME ECONÔMICO****TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS**

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.693,72	8%
-De R\$ 1.693,73 a R\$ 2.822,90	9%
-De R\$ 2.822,91 até R\$ 5.645,80	11%

**PISO METALÚRGICO - Maio/2018**

-Piso admissional	R\$ 1.225,43
-Piso após 90 dias	R\$ 1.310,75

**PISO REPARAÇÃO VEÍCULOS - Maio/2017**

-Piso:	R\$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.227,60

**PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017**

-Piso:	R\$ 1.292,04
--------	--------------

**PISO SIDERÚRGICO - Maio/2017**

-Piso:	R\$ 1.316,02
--------	--------------

**SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL**

- R\$ 954,00

**PISO REGIONAL RS**

- De R\$ 1.196,47 a R\$ 1.516,26

**SALÁRIO FAMÍLIA**

Até R\$ 877,67	R\$ 45,00 por filho
De de R\$ 877,67 a R\$ 1.319,18	R\$ 31,71 por filho
Acima de R\$ 1.319,18	Não tem direito

**IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2018**

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 189,59

**PARCELA PARA IR SOBRE PLR**

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

**AUXÍLIO-CRECHE**

A partir de 1º/06/2018, reembolso de R\$ 260,73 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

**EXPEDIENTE**

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303  
Presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: José Clementino Messa - Assessoria de Imprensa: Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

## Escola Técnica MATRÍCULAS ABERTAS MESQUITA

Curso Técnico em:  
Sistemas de Energia  
Renovável  
Mecânica  
Automação Industrial



10% a 40% DE  
DESCONTO  
PARA SÓCIOS

Do Sindicato dos Metalúrgicos

Onde estamos?

Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor  
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000  
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779

**E MUITO MAIS!**



# ULBRA

VANTAGENS PARA  
ASSOCIADOS AOS SINDICATOS  
FILIAADOS À FEDERAÇÃO DOS  
METALÚRGICOS/RS E DEPENDENTES

# 15%

DE DESCONTO

Graduação presencial\* e EAD

\*Exceto Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Cursos Modulares

Rede de Escolas da Ulbra

da Educação Básica à Educação Profissional

em todo o Rio Grande do Sul

www.ulbra.br/vestibular



A Federação dos Metalúrgicos do RS/CUT e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) segue com a parceria que garante desconto aos associados e dependentes, porém, a partir de 2018/2 o valor será de 15%.

**A mudança aconteceu devido a uma reestruturação financeira da Universidade.**

Havendo dúvidas, ligue (51) 3477-9165 ou (51) 3477-4000 ou e-mail: [convenios.ulbra@ulbra.br](mailto:convenios.ulbra@ulbra.br)